

FRACASSO ESCOLAR NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: IMPLICAÇÕES DA PRÁTICA E DAS COCEPÇÕES DOCENTES

Ingrid Maria Cassânego (Voluntária), Marília Schmidt de Azambuja, Raquel Milani, Rosana Maria Gessinger, Solange Galiotto Sartor (orientador) - imcassan@ucs.br

Este Projeto, do qual participo como bolsista voluntária, é desenvolvido por um grupo de professores da UCS e de escolas públicas e particulares de Caxias do Sul. Tem o objetivo de “contribuir para a melhoria do ensino de matemática e, conseqüentemente, para reverter o quadro de exclusão causado pelos altos índices de evasão e de repetência nesta disciplina”. O Projeto teve início em agosto de 2007 e, em março deste ano os professores das escolas, aceitando ao convite feito pelos professores proponentes, se integraram ao grupo de pesquisa, participando das reuniões semanais que vem sendo realizadas desde então. Trata-se de uma pesquisa-ação e, a primeira idéia que emergiu do grupo foi investigar a respeito da falta de motivação dos alunos. Foi desenvolvido um questionário que foi aplicado aos alunos dos professores participantes do grupo, envolvendo todas as séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, do Magistério e EJA. Com base nas respostas dos alunos pretende-se conhecer um pouco mais sobre suas percepções acerca da escola, do ensino e da matemática e, com isso, buscar soluções para a falta de motivação detectada. Das leituras dos questionários e da análise feita até o momento, os primeiros resultados apontam para o fato de que os alunos gostam de ir para a escola e de que a matemática está entre as disciplinas que eles mais gostam. De certa forma, estes dados nos surpreenderam, pois é comum aceitar a relação entre os desempenhos insatisfatórios dos alunos e o fato deles não gostarem da matemática. Enquanto aluna de um curso de Licenciatura em Matemática, tenho tido uma aprendizagem única. Desde março participo das reuniões auxiliando na organização e análise dos dados obtidos. Tivemos momentos dedicados ao aprofundamento teórico, através de leituras de textos selecionados e de palestras. Os depoimentos trazidos pelo grupo mostram como é a realidade vivida pelo professor em sala de aula, que tipo de aluno está nas escolas, e como se dá o processo de aprendizagem. Quer dizer, é possível associar toda uma teoria que venho aprendendo no Curso, acerca da matemática e de suas didáticas de aprendizagem, com essa realidade que tenho descoberto através das experiências desses outros professores. Finalmente, acho interessante o fato de, no Projeto, não apenas quantificar os dados, mas com base neles, definir caminhos que permitam uma ação transformadora em sala de aula para, assim, qualificar o processo de ensino e aprendizagem em matemática.

Palavras-Chave: motivação, educação matemática, aprendizagem.

Apoio: UCS.